

Na Argentina denunciam demissão de profissionais da área científica



Havana, 27 de março (RHC) Membros da Associação de Trabalhadores do Estado (ATE) da Argentina realizaram hoje um protesto no Pólo Científico de Buenos Aires contra a demissão de pessoal do setor.

Sob o slogan "Readmissão já. Aqui não sobra ninguém!", os manifestantes repudiam a rescisão de contratos de trabalho na Agência Nacional de Promoção da Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

Recentemente, mais de 60 ganhadores do Prêmio Nobel de Química, Economia, Medicina e Física expressaram sua preocupação com o impacto das medidas do presidente Javier Milei sobre o desenvolvimento da Argentina.

Em carta enviada ao presidente, pesquisadores renomados de várias nações alertaram que esses setores no país estão se aproximando de "um precipício perigoso", que afetaria as pessoas e o mundo.

Tememos que a Argentina esteja abandonando seus cientistas, estudantes e futuros líderes na área. Estamos preocupados que a redução dos orçamentos do Conicet e da Universidade Nacional reflita uma desvalorização dramática dos cidadãos e do futuro da Argentina, diz a carta.

Sem infraestrutura para a ciência, um país cai no desamparo e na vulnerabilidade, sem desenvolver sua própria tecnologia para avançar, nem capacitar as pessoas.

O progresso econômico e social está intimamente ligado a um forte investimento público em ciência e tecnologia. Por esses motivos, pedimos ao senhor que restabeleça os orçamentos submetidos a restrições. Congelar os programas de pesquisa e reduzir o número de estudantes provocará a destruição de um sistema que levou muitos anos para ser construído, conclui a carta. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/350743-na-argentina-denunciam-demissao-de-profissionais-da-area-cientifica>



Radio Habana Cuba